

ICSS

ÍNDICE DE
CONFIANÇA
DO SETOR
DE SEGUROS

FENACOR



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Pelo segundo mês seguido, setor de seguros continuou pessimista

1) Análise

Em junho de 2018, pelo segundo mês seguido, o setor de seguros continuou pessimista em termos econômicos, ainda reflexo de um mês de maio muito ruim (greve dos caminhoneiros, subida do dólar, guerra comercial internacional, incerteza eleitoral, etc). De um modo geral, tais empresas continuam preocupadas. Mesmo o segmento progredindo em seus aspectos internos e organizacionais, os fatores externos estão prevalecendo.

Por enquanto, as previsões das companhias que operam nesse segmento são de um segundo semestre menos favorável, sobretudo em termos de lucratividade nos negócios e da economia do país, quando comparado à realidade atual.

A seguir, os últimos números obtidos nos indicadores.

Indicador	Fev.18	Mar.18	Abr.18	Mai.18	Jun.18
ICES	125,7	122,3	120,7	95,9	88,3
ICER	110,5	121,7	114,4	92,1	86,4
ICGC	127,0	126,8	115,1	81,9	87,2
ICSS	120,9	123,5	116,7	89,8	87,3

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	12	12	10
Igual	43	52	50
Pior	45	32	30
Muito Pior	0	4	10
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

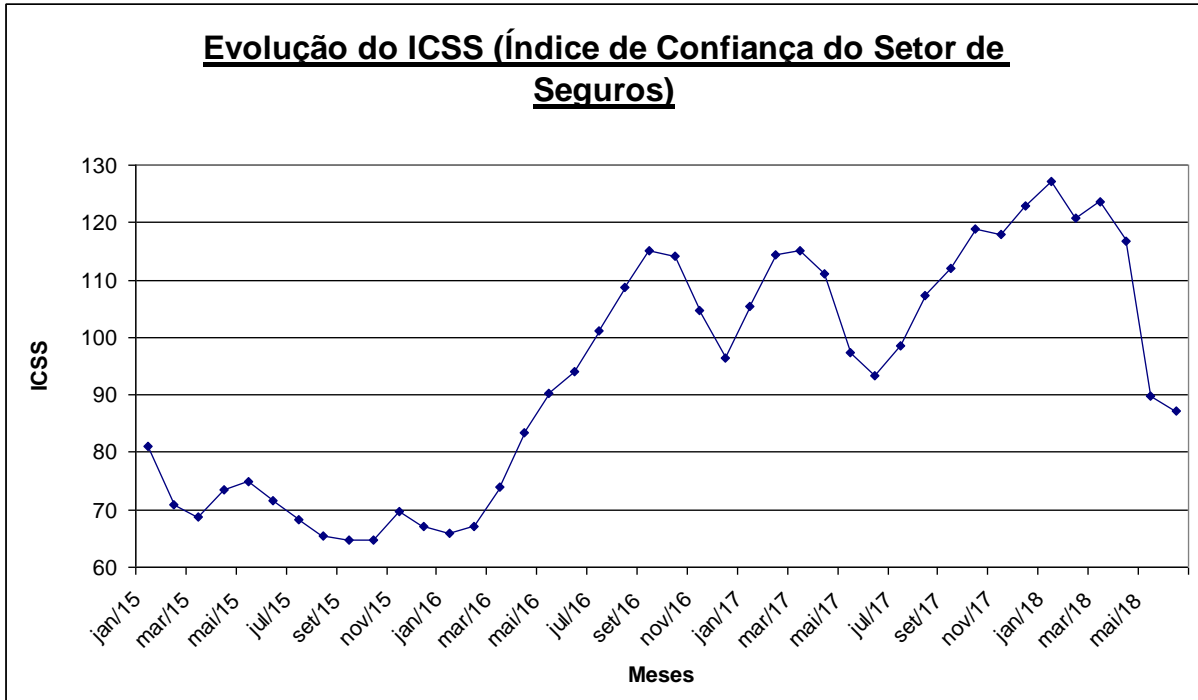
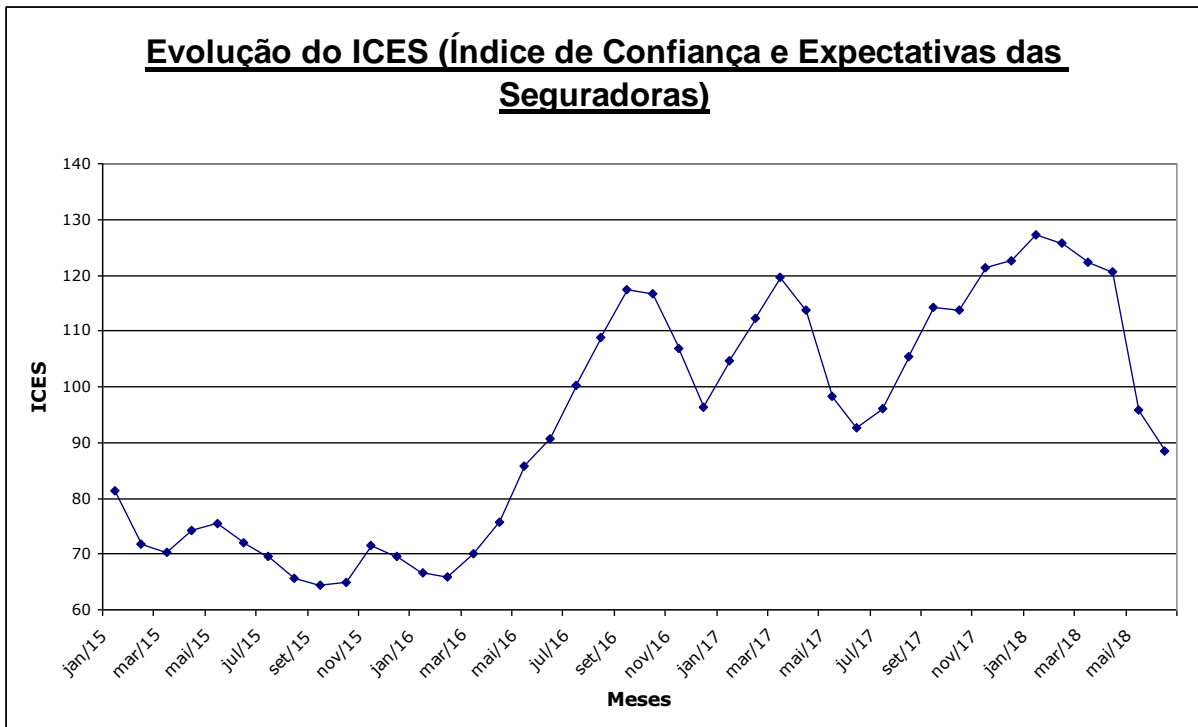
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	10	4	0
Igual	50	52	60
Pior	40	44	40
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	22	12	10
Igual	52	68	80
Pior	26	20	10
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução de dois indicadores (ICES e ICSS).



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.